

ESALQ assina convênio internacional 3
Alimentos biofortificados 4
Docente e egresso vencem Prêmio Bunge 5

Pós-graduação comemora 50 anos

Em setembro de 1964, a ESALQ dava início às atividades de pós-graduação (PG). Pioneira na Universidade de São Paulo (USP), os cursos que inauguraram a PG na ESALQ foram Experimentação e Estatística (atualmente Estatística e Experimentação Agrônômica), Fitopatologia, Genética e Melhoramento de Plantas, Mecânica, Motores e Máquinas Agrícolas (desativado em 1970), Nutrição de Plantas e Solo.

Para celebrar seu cinquentenário, a Comissão de Pós-graduação (CPG) e as coordenações dos Programas de Pós-graduação da ESALQ estão promovendo, durante este ano, uma série de eventos comemorativos.

Calendário comemorativo – As ações começaram em julho, quando nos dias 28, 29 e 30, a Associação de Pós-graduandos (APG) da ESALQ realizou o “I Workshop de Ciências da APG da ESALQ: o despertar profissional”. Em agosto, foram quatro momentos de comemorações: “Excelência em Pesquisa e Produção intelectual na área de Fitotecnia” (dias 6 e 7); “Recepção de boas vindas aos alunos ingressantes da PG” (14/8); workshop “O futuro do controle biológico” (20/8); II Workshop sobre docência no ensino superior” (29/8). Em setembro, além da cerimônia oficial de comemoração aconteceu, entre 7 e 11/9, o I Workshop on *Experimental Statistics* e o IV Encontro dos Alunos do PPG em Estatística e Experimentação Agrônômica e, entre 9 e 12/9, foi realizado o I Workshop de Redação Científica da APG-ESALQ. No mês de outubro, ocorre o workshop “O desaparecimento das abelhas e suas implicações para o uso e conserva-

Gerhard Waller (Acom)



Palestras e confraternização com representantes da The Ohio State University celebraram também a parceria internacional mais duradoura

ção” (dias 6 e 7/10) e a palestra “Contribuição do PPG em Entomologia da ESALQ ao agronegócio brasileiro” (21/10). Finalmente, encerrando o calendário comemorativo, de 3 a 14/11, acontecerá o curso “Reconhecimento de ácaros *Mesistigmata* de solo e de plantas”.

Cerimônia – Momento magno das celebrações dos 50 anos da PG ocorreu em 12/09. Na ocasião, a Sala da Congregação foi palco de uma série de palestras envolvendo representantes da USP, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da *The Ohio State University* (OSU), instituição com a qual a ESALQ também celebra 50 anos de parceria. “O convênio com a OSU foi fundamental para o fomento da pós-graduação na Escola como um todo”, declarou Luis Eduardo Aranha Camargo, presidente

da CPG. O diretor da ESALQ frisou a oportunidade pela celebração com OSU. “A presença dos representantes de Ohio, que desde os primórdios foram colaboradores efetivos para a PG da ESALQ, nos dá uma oportunidade de agradecer a instituição americana por todo seu apoio ao longo dos anos”, declarou José Vicente Caixeta Filho. Ainda em 12/9, na Sala do Centenário, aconteceu uma confraternização entre docentes e pesquisadores da ESALQ que estudaram na OSU.

Números – Desde 1966, ano em que ocorreu a primeira defesa de mestrado, a ESALQ já outorgou, até 17/9/2014, 5.620 títulos de mestrado e 2.786 títulos de doutorado. Atualmente, a ESALQ conta com cerca de 1.100 alunos, matriculados em um dos 13 PPGs oferecidos somente pela Escola, um PPG Internacional, um PPG Interinstitucional e 2 PPGs Interunidades.

ESALQ Comunidade

• Meteorologia

- O Posto Meteorológico da ESALQ é constituído de uma Estação Convencional e uma Estação Automática, que realiza observações meteorológicas a cada 15 minutos. Seus dados estão disponíveis em:

www.leb.esalq.usp.br/posto

Depto. de Engenharia de Biosistemas (LEB)
 (19) 3429.4227 / 4123

Movimento “Pró-Manutenção da Estação Experimental de Itatinga”

O Governo do Estado de São Paulo tem consultado a ESALQ sobre o uso da Estação Experimental de Itatinga em função do interesse da Prefeitura Municipal de Itatinga em utilizar parte da área para a instalação de um polo logístico. Diante disso e da realização de vistoria na área por técnicos do Governo, está sendo realizada campanha para sensibilizar o Governo do Estado de São Paulo sobre a importância dessa área para o setor florestal, para a ciência nacional e internacional, bem como para a conservação do meio ambiente. Saiba mais e assine a petição online em:

lcf.esalq.usp.br/proestacao

USP Universidade de São Paulo

Reitor
Marco Antonio Zago
Vice-reitor
Vahan Agopyan



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
José Vicente Caixeta Filho
Vice-Diretora
Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Pauta e redação

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531), Lucas Jacinto (estagiário), Raiza Tronquin (estagiária)

Revisão

José Djair Vendramim; Luciana Joia de Lima; Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanêz

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf

Tiragem 3.000 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom • acom.esalq@usp.br

twitter.com/esalqusp • www.youtube.com/user/esalqvideos

Com 113 anos de história, a ESALQ é considerada uma instituição consolidada no seu ramo de atuação. Ao longo dos anos, retribui à sociedade o investimento aqui depositado em forma de conhecimento, avanços tecnológicos, e acaba de atingir a significativa marca de 14 mil formados na graduação. Trata-se de valioso material humano ligado às instâncias das ciências agrárias, ambientais e sociais, e que prova ser responsável por transformações positivas em incontáveis postos de atuação no mercado de trabalho, seja na esfera pública ou privada.

Da mesma forma, o verbo consolidar se adequa a nossa pós-graduação, que chega aos 50 anos e, ao mesmo tempo em que celebramos o fato de ser a pioneira na USP, reconhecemos que, nesse campo de ensino, mantemos o caráter do pioneirismo e da inovação. Em 2006, tivemos a primeira defesa de tese de dupla titulação no Programa de pós-graduação (PPG) em Entomologia, obtida na França. Em 2014, o PPG em Estatística e Experimentação Agrônômica também faz história ao ter seu primeiro duplo diploma de tese, defendida e validada na ESALQ e na Universiteit Hasselt, na Bélgica.

Mas em um ambiente caracterizado por uma intensa atividade científica, não basta a consolidação, tampouco a manutenção. É preciso prosperar. Em Inovação Tecnológica (pág. 4), trazemos um exemplo de como podemos, a partir das bancadas acadêmicas,

oportunizar às populações vulneráveis uma redução das deficiências de micronutrientes. Assim, os alimentos biofortificados se apresentam como importante ferramenta ao combate à fome. A ESALQ prospera também com a notícia de mais um representante seu como vencedor do Prêmio Fundação Bunge, iniciativa que homenageia o poder transformador dos indivíduos na sociedade e estimula novos talentos como o professor Fernando Dini Andreote, do Departamento de Ciência do Solo (LSO), premiado na categoria "Juventude", área Produtividade Agrícola Sustentável. Da mesma forma, seguimos adiante com a assinatura do convênio com a Faculdade de Agronomia da Universidade de Buenos Aires (FAUBA), iniciativa que sinaliza novas fronteiras aos nossos docentes, alunos e pesquisadores.

Finalmente, esperamos prosperar, neste último trimestre de 2014, no Movimento "Pró-Manutenção da Estação Experimental de Itatinga". A partir da ação coordenada pelo Departamento de Ciências Florestais (LCF), convidamos toda a comunidade a ingressar nessa luta e evitar que se interrompa os cerca de cinquenta projetos de pesquisas que atualmente são conduzidos ali, além de garantir a preservação de reservas ecológicas que constituem habitat para 27 espécies de mamíferos e 129 de aves. Boa leitura!

Caio Albuquerque

Jornalista da Assessoria de Comunicação (Acom) MTb 30356

Luz, fotossíntese, ação! Estação Experimental de Itatinga

Fotografia de Rafaela Lorenzato Carneiro. Realizada para o Projeto Produtividade e Potencial do Pinus no Brasil (PPPIB) e que também integrou a exposição "Visões da Ciência"

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para

acom.esalq@usp.br

SolidarESA



Genhardt(A.com)

Em 28/8, o Salão Nobre recebeu mais uma edição do Projeto Música na ESALQ. Os músicos convidados foram o violinista Luís Fernando Fischer Dutra e a pianista Maria Luíz Zani Dutra, que compõem o Duo Zani Dutra



Genhardt(Walter(A.com))

Feijão produzido pelo SolidaESA

Uma iniciativa da Casa do Produtor Rural e do Grupo de Experimentação Agrícola (GEA), possibilitou que cinco entidades assistenciais de Piracicaba recebessem uma tonelada de feijão. A ação foi possível graças ao Projeto SolidarESA “Luiz de Queiroz”, que tem como proposta implantar a solidariedade e estreitar a relação entre a comunidade local e a universitária. A produção de feijão, cultivada e beneficiada por alunos integrantes do GEA, sob coordenação dos professores Durval Dourado Neto e José Laércio Favarin, do Departamento de Produção Vegetal (LPV), com colaboração do docente aposentado José Dias da Costa, beneficiou a Associação de Pais e Amigos de Surdos de Piracicaba (Apaspi), Instituto Apostólico Secular Nossa Senhora do Cenáculo, Lar dos Velhinhos, Lar Betel e Associação Metodista de Ação Social (Amas). O donativo foi entregue aos representantes das entidades, dia 25 de junho, na Casa da Amizade de Piracicaba.

ESALQ assina convênio com Universidade de Buenos Aires



Luis Pizzi (FAUBA)

Acordo com a Faculdade de Agronomia da Universidade de Buenos Aires tem validade de cinco anos

Com objetivo de promover atividades para desenvolver uma maior integração educativa no Mercosul, especialmente entre Brasil e Argentina, e fortalecer o desenvolvimento de programas argentino-brasileiros a partir do crescimento do comércio bilateral no plano científico, a ESALQ assinou, em 19/8, convênio acadêmico internacional com a Faculdade de Agronomia da Universidade de Buenos Aires (FAUBA). A reunião para

assinatura do convênio, que tem validade de 5 anos, ocorreu na Argentina e envolveu, pela ESALQ, a vice-diretora e presidente da Comissão de Atividades Internacionais (CAInt) da Escola, Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, e Luis Eduardo Aranha Camargo, presidente da Comissão de Pós-graduação. Pela instituição argentina, estiveram presentes Rodolfo A. Golluscio e Marcela Gally, respectivamente diretor e vice-diretora da FAUBA.

Parcerias na Europa



Divulgação

Francisco Guilhien Gomes Junior, Silvio Moure Cicero e Walter Kockenberger, na Inglaterra

Entre 18 e 31/7, Silvio Moure Cicero e Francisco Guilhien Gomes Junior, respectivamente professor e técnico, do Departamento de Produção Vegetal (LPV), visitaram o *Plant Research International*, em Wageningen, na Holanda, e

o *Sir Peter Mansfield Magnetic Resonance Centre*, em Nottingham, na Inglaterra, com intenção de firmar novas parcerias no desenvolvimento de pesquisas envolvendo análise de imagens de sementes e plântulas.

Alto Xingu

Ocorreu em 3/9, no Anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais (LCF), o evento “Diálogos e trocas de saberes entre a Universidade e coletores de sementes do Alto Xingu”. Organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecologia e Manejo de Florestas Tropicais (Gepem) e coordenado pelo prof. Edson José Vidal da Silva, do LCF, estimulou a troca de conhecimentos sobre a produção e tecnologia de sementes florestais entre coletores e técnicos da Rede de Sementes do Xingu, estudantes e professores da ESALQ.

Bem-estar

Nos dias 26 e 27/8, a Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA) da ESALQ realizou, com a colaboração da *World Animal Protection* (WAP), o I Curso de Manejo Etológico e Bem-estar em Animais de Produção. As atividades aconteceram no Pavilhão de não Ruminantes, do Departamento de Zootecnia (LZT), e reuniu funcionários e alunos de graduação da ESALQ e do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), que trabalham diretamente com esses animais nos biotérios de criação, manutenção e/ou experimentação do *Campus “Luiz de Queiroz”*.

Recente tecnologia visa à redução das deficiências de micronutrientes em populações vulneráveis por meio do aumento da concentração de nutrientes nos alimentos básicos

Alimentos biofortificados

TEXTO *Alicia Nascimento Aguiar*

A deficiência de vitamina A (DVA) é um grave problema mundial de saúde pública. Esta acarreta consequências para a sobrevivência e a saúde, que poderiam ser evitadas com uma alimentação que suprisse a ingestão diária recomendada. Tal carência é a principal causa de cegueira noturna e do aumento da incidência de infecções, abortos e mortalidade em crianças menores de cinco anos, recém-nascidos, puérperas e gestantes. Um estudo realizado em parceria entre ESALQ e *The Ohio State University* (OSU), nos Estados Unidos, busca minimizar o problema utilizando-se da estratégia da biofortificação, recente tecnologia em implantação no Brasil que visa à redução das deficiências de micronutrientes por meio do melhoramento genético dos alimentos básicos.

O estudo de Paulo Roberto de Araújo Berni avaliou o ganho nutricional obtido em mandiocas (*Manihot esculenta* Crantz) e batatas doces (*Ipomea batatas* Lam) biofortificadas com pró-vitamina A pelo programa brasileiro Biofort. Nessa dissertação de mestrado intitulada “Biodisponibilidade de betacaroteno em mandiocas e batatas-doces biofortificadas: estudos dos efeitos de genótipos e processamentos”, Berni relata que a base da dieta da população brasileira em risco de DVA é baseada em arroz, feijão, mandioca e batata, alimentos que não possuem quantidades significativas de pró-vitamina A. “O diferencial dos alimentos biofortificados está no aumento dos nutrientes diretamente nos vegetais por meio do melhoramento genético tradicional. No caso dos alimentos biofortificados para redução da hipovitaminose A, busca-se aumentar os teores de carotenoides pró-vitamínicos A nas culturas alimentares básicas”, declarou o pesquisador.

Berni ressalta que a mandioca é uma das culturas mais importantes na alimentação hu-

mana dos trópicos, principalmente para as populações de baixa renda, enquanto que a batata-doce é uma rica fonte de energia, fibras, minerais e vitaminas e possui grande potencial para biofortificação. “Meu objetivo na pesquisa foi avaliar os efeitos dos processamentos e genótipos sobre a estabilidade e a biodisponibilidade dos carotenoides em mandiocas biofortificadas e batatas-doces de polpa alaranjada submetidas ao cozimento e fritura”.

O pesquisador sinalizou três aspectos importantes em seu estudo: contribuir com os programas de biofortificação; comprovar o grande potencial que os alimentos biofortificados têm para reduzir deficiências nutricionais, no caso a vitamina A; e colaborar para melhor compreensão dos fenômenos envolvidos na estabilidade e biodisponibilidade de carotenoides frente aos processamentos e diferentes matrizes alimentares. “Os alimentos melhorados convencionalmente têm potencial para serem culturalmente bem aceitos e apresentarem diversas possibilidades de consumo ou utilização como matéria-prima para produtos tradicionais. Desse modo, a biofortificação com pró-vitamina A é uma estratégia inovadora que pode ser uma importante ferramenta na redução da deficiência de vitamina A, com a maior vantagem de não modificar os hábitos alimentares e culturais de produtores e consumidores”, explicou. A pesquisa de Berni, sob orientação da professora Solange Guidolin Caniatti Brazaca, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), foi realizada em parceria com a Embrapa, IAC, Harvestplus e *The Ohio State University*. Programas de melhoramento genético da Embrapa e do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) forneceram os genótipos para o estudo. Foram empregados instrumentos e técnicas de ponta para avaliar a eficácia nutricional das

mandiocas e batatas-doces, com destaque para o modelo de avaliação *in vitro* da biodisponibilidade de carotenoides, o qual emprega o cultivo de células intestinais humanas. Essas análises foram feitas na OSU e financiadas pela rede internacional Harvestplus. “Precisamos ter certeza que a pró-vitamina A nesses alimentos será adequadamente absorvida pelo organismo, que é o que chamamos de biodisponibilidade. A técnica que usamos nos Estados Unidos permitiu a avaliação da biodisponibilidade nos diferentes genótipos e processamentos. Esse método ainda não é empregado no Brasil e nós o estamos trazendo à ESALQ”, finalizou o pesquisador.

Resultados - O melhoramento genético produziu genótipos de mandioca contendo até 23 vezes mais β -caroteno nas raízes frescas do que a variedade branca. Esse acréscimo ocorreu majoritariamente no todo-trans- β -caroteno, que possui duas vezes mais atividade de vitamina A do que os isômeros cis- β -caroteno e outros carotenoides. Uma porção (100 g) de mandioca biofortificada pode fornecer até 28% da IDR de vitamina A para crianças entre quatro e seis anos. As cultivares Jari, da Embrapa, e 06-01, do IAC, foram as que apresentaram as maiores quantidades de pró-vitamina A inicial e biodisponível.

O processamento das mandiocas resultou em degradação e isomerização do todo-trans- β -caroteno com consequente perda de atividade de vitamina A. A fritura possui o maior impacto, ocasionando maior perda, porém essa perda é compensada pela maior biodisponibilidade dos carotenoides. A fritura também aumentou a absorção pelas células humanas Caco-2 e resultou em maior quantidade de todo-trans- β -caroteno acumulado intracelularmente, o que significa que as mandiocas biofortificadas são mais eficientes quando fritas em óleo.

Docente e egresso vencem Prêmio Bunge



Fernando Dini Andreote

Fernando Dini Andreote, professor do Departamento de Ciência do Solo (LSO), e o engenheiro agrônomo Hiroshi Noda, egresso da instituição, foram contemplados com o Prêmio Fundação Bunge 2014. O anúncio foi feito em 25/7, logo após a reunião do Grande Júri formado por reitores de universidades e presidentes de entidades científicas e culturais de renome. Criado em 1955 para incentivar o conhecimento científico em diversas áreas, homenagear o poder transfor-

mador dos indivíduos na sociedade e estimular novos talentos, esta 59ª edição do Prêmio Fundação Bunge elegeu os temas “Produtividade Agrícola Sustentável” e “Artes Circenses” como guias da premiação. Para a categoria ‘Vida e Obra’ são escolhidos profissionais pelo conjunto de seus trabalhos e na ‘Juventude’, jovens de até 35 anos que se destacam em seus campos de atuação.

Dessa forma, Andreote e Noda foram agraciados na área de Ciências Agrárias /

Produtividade Agrícola Sustentável. Andreote na categoria Juventude, enquanto que Hiroshi Noda, na categoria Vida e Obra. A cerimônia de premiação aconteceu em 22/9, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo (SP). Na ocasião, além de uma quantia em dinheiro, os premiados receberam diplomas e medalhas.

Fernando Dini Andreote

Formado engenheiro agrônomo pela ESALQ em 2002. Em 2007, obteve o título de Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas pela ESALQ. Em 2010, concluiu o pós-doutorado na Embrapa Meio ambiente. Atualmente, é professor em Microbiologia do Solo no LSO e coordenador do Programa de Pós-graduação em Microbiologia Agrícola da ESALQ. Atua na área de Microbiologia do Solo e Ambiental, com enfoque em análises independentes de cultivo de comunidades microbianas e metagenômica.

Hiroshi Noda

Formou-se em Engenharia Agrônoma pela ESALQ em 1968, possui graduação em Licenciatura em Filosofia pela Universidade Católica de Santos (1975), mestrado (1980) e doutorado (1981), ambos em Genética e Melhoramento de Plantas pela ESALQ.

Saiba mais em:

www.fundacaobunge.org.br/projetos

PPG Estatística e Experimentação Agrônômica tem primeiro duplo-diploma



Izabela Regina Cardoso de Oliveira

Izabela Regina Cardoso de Oliveira concluiu seu doutorado e conquistou o primeiro duplo-diploma do Programa de Pós-graduação em Estatística e Experimentação Agrônômica (PPG-EEA) da Escola. Orientada pelo professor Carlos Tadeu dos Santos Dias, do Departamento de Ciências Exatas (LCE), a pesquisadora iniciou seu estudo no Brasil. A

partir de maio de 2013 passou a desenvolvê-lo na *Universiteit Hasselt*, na Bélgica, onde permaneceu até março de 2014. “No início, foi discutido o problema da pesquisa com meu orientador belga, Geert Molenberghs, e com a professora Clarice Garcia Borges Demétrio, também do LCE, que estava na Bélgica naquela época. Em seguida foi defi-

nido o plano de trabalho para os meses seguintes. Vale destacar que os bancos de dados utilizados no trabalho são todos do Brasil, porque a linha de pesquisa deles é um pouco diferente da nossa, já que o curso de Bioestatística de lá é voltado para análises médicas”, relata a doutora. Com a primeira tese de duplo-diploma defendida no PPG-EEA, Izabela incentiva outros alunos a buscarem a cotutela. “Eu acredito que esse é um bom retorno que podemos dar para o nosso Programa e para a Escola, depois de tanto incentivo e investimento em nós, alunos. Escolher um bom orientador no exterior e uma universidade acolhedora, para que o tempo lá seja o mais prazeroso possível, é imprescindível para aqueles que desejam seguir o mesmo caminho que o meu”, finaliza. O trabalho contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Ciência sem Fronteiras (CsF), projeto do governo brasileiro, que oferece bolsas de estudos para alunos das universidades brasileiras de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

Ensino

14 mil formados



Gerhard Waller (Acom)

Cerimônia ocorrida no Salão Nobre

Em 8/8 ocorreu a Sessão Simples de Colação de Grau dos Engenheirandos Agrônomos e Florestais, Bacharelandos em Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Biológicas e Gestão Ambiental e Licenciandos em Ciências Agrárias e Biológicas. Ao todo, 43 alunos receberam seus certificados em cerimônia que aconteceu no Salão Nobre do Edifício Central da Escola. A solenidade, que teve o professor Claudio Maluf Haddad como mestre de cerimônia, contou com mesa composta pelos professores José Vicente

Caixeta Filho e Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, diretor e vice-diretora da Escola, dirigentes da Prefeitura do *Campus* USP "Luiz de Queiroz" (PUSP-LQ) e do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), além do presidente da Comissão de Graduação, Antonio Augusto Domingos Coelho, e dos coordenadores de cursos. Um mês após a solenidade, o Serviço de Graduação (SVG) da ESALQ registrou que Laura Almeida Penalva, do curso de Ciências Biológicas, foi a 14.000ª diplomada pela instituição.

Ensino médio e biocombustíveis



Gerhard Waller (Acom)

Professores do ensino médio em atividade

Cerca de 60 professores, de 15 escolas estaduais de Piracicaba participaram, na semana de 11 a 15/8, na ESALQ, de mais uma etapa do projeto "Ensino médio, biocombustíveis e meio ambiente". A atividade é uma iniciativa realizada pelo Programa Ponte (grupo de extensão) que teve início no segundo semestre de 2013. Os docentes participaram de um curso de capacitação para utilização de kits didáticos e laboratoriais que serão repassados às escolas com intenção de incrementar o estudo sobre a produção do etanol, do biodiesel, do biogás e do carvão vegetal. O

projeto é uma parceria entre ESALQ, Finep, Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq) e Diretoria de Ensino de Piracicaba. Na ESALQ, a supervisão é do professor Antonio Carlos de Azevedo, do Departamento de Ciência do Solo (LSO). Na execução, o Programa Ponte conta também com os serviços da Iandé Educação e Sustentabilidade, entidade responsável pelo desenvolvimento de kits que, após o curso, foram entregues às escolas. Nos meses de setembro, outubro e novembro, ocorrerá a implementação dos kits nas escolas.

Estrelas

O Guia do Estudante (GE) da Editora Abril confere selos de qualidade aos cursos de graduação. Em 2014, na publicação que chega às bancas em outubro, os cursos da ESALQ de Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental estão referenciados com 5 estrelas (excelente), enquanto que Ciências Biológicas obteve 4 estrelas (muito bom).

Crea

Em 26/06, ocorreu no auditório do Crea-SP, em São Paulo (SP), a cerimônia de entrega do Prêmio Crea-SP de Formação Profissional. A iniciativa homenageia e reconhece os estudantes de cursos da área tecnológica que se destacaram em sua formação acadêmica. Este ano, 258 graduandos foram destacados, entre eles três egressos da ESALQ: Carolina de Cássia Pani Medeiros e Ruan Pinto Neto, ambos da Engenharia Agrônoma e Renata Siqueira Melo, formada em Engenharia Florestal. Também houve Homenagem aos Profissionais da Engenharia mais idosos em atividade. Dois egressos da ESALQ foram lembrados: Fernando Penteado Cardoso, formado em 1936, e Carlos Alves de Seixas, da turma de 1937.

XI SIGA

Com o tema "Bioconstruções e grandes empreendimentos: custo ou benefício?", aconteceu nos dias 16 e 17/8, no Anfiteatro do Pavilhão de Engenharia, o XI Seminário para Interação em Gestão Ambiental (SIGA). O evento contou com palestras e espaços para reflexão com objetivo de colaborar na sensibilização da sociedade para uma visão holística do ambiente e da Gestão Ambiental.

Corecon

Em 11/8, em São Paulo (SP), William Eduardo Bendinelli, egresso do curso de Ciências Econômicas, recebeu 2ª Menção Honrosa durante a solenidade do 36º Prêmio Economista do Ano e 19º Prêmio Corecon-SP em Excelência em Monografia. Bendinelli é autor da monografia: "Efeitos da entrada de uma empresa aérea de baixo custo na internalização das externalidades do congestionamento", que teve orientação de Márcia Azanha Ferraz Dias de Moraes, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES).

Homenagem

Aconteceu entre 2 e 5/6, no Centro de Citricultura “Sylvio Moreira”/IAC, em Cordeirópolis (SP), a 36ª Semana da Citricultura. Durante a abertura do evento, João Roberto Spotti Lopes, professor do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) foi homenageado com o prêmio “Engenheiro Agrônomo Destaque da Citricultura 2014”. O docente pesquisa, há 20 anos, insetos vetores em citros, com ênfase na transmissão de bactérias vasculares que causam a clorose variegada dos citros (*Xylella fastidiosa*) e o *greening* (*Candidatus Liberibacter* spp.).

CNU Piracicaba



Gravação do primeiro programa da série Diálogos Sustentáveis

Em 24/06, ocorreu na ESALQ o lançamento da nova grade e da identidade visual do Canal Universitário de Piracicaba, que apresenta programas da TV USP Piracicaba e da TV Unimep, além de produções parceiras. Como parte da nova programação, em 19/8, a Assessoria de Comunicação (Acom) da ESALQ, por meio da TV USP Piracicaba, e SESC Piracicaba promoveram a gravação do 1º programa da série Diálogos Sustentáveis, sobre o tema “Consumo Sustentável: o que há de novo nessa velha prática?”. Realizado no cineteatro do SESC Piracicaba, participaram como convidados os professores Ladislau Dowbor, da PUC-SP, e Marcos Sorrentino, do Departamento de Ciências Florestais (LCF) da ESALQ. A mediação foi do jornalista Fabiano Pereira, da Acom.



Imagens permearam o panorama histórico da trajetória dos principais artistas da caricatura brasileira

30 momentos de humor

Com o propósito de apresentar o percurso dos pioneiros do humor gráfico nacional, o Museu e Centro de Ciências “Luiz de Queiroz” abrigou, de 1º a 29 de agosto, a mostra “30 momentos do humor gráfico bra-

sileiro no século XIX”. Os trabalhos permeiam o panorama histórico da trajetória dos principais artistas da caricatura brasileira, incluindo os precursores e as principais revistas do humor gráfico daquele período.

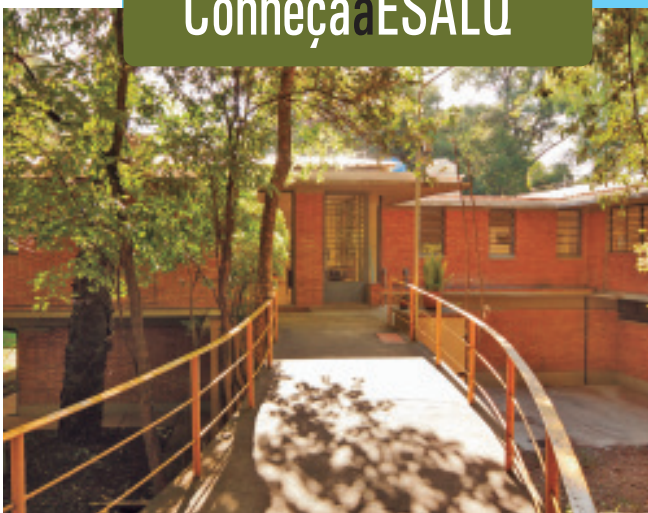
Medalha

Em razão das atividades relevantes à causa do engrandecimento da terra piracicabana, Roland Vencovsky e Urgel de Almeida Lima, ambos professores seniores dos Departamentos de Genética (LGN) e de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), respectivamente, receberam em 20/8, do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP), a Medalha de Mérito e Diploma “Prudente de Moraes”. A solenidade de outorga da comenda ocorreu no Salão Nobre “Helly de Campos Melges”, da Câmara de Vereadores de Piracicaba. Instituída pela Lei 2.122, de 1º de julho de 1974, a Medalha de Mérito “Prudente de Moraes” é concedida oficialmente a pessoas representativas do País e, em especial, de Piracicaba que, pelo trabalho construtivo comprovado pela inteligência e pela cultura bem dirigidas, tenham se distinguido em atividades públicas, docentes e científicas, artísticas e jornalísticas.

Personalidade

Diretor da ESALQ entre 1982 e 1986, Joaquim José de Camargo Engler recebeu, em 26/6, o Prêmio IAC 2014 na categoria externa Personalidade da Pesquisa. O evento integrou parte dos eventos comemorativos do 127º aniversário do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Engler é engenheiro agrônomo formado pela ESALQ em 1964, doutor em Agronomia pela ESALQ, *Master of Science* (MS) e *Doctor of Philosophy* (Ph.D.) em Economia Agrícola pela *The Ohio State University*, nos EUA. É professor sênior do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES). Foi coordenador da Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias do Ministério da Educação; coordenador de Administração Geral da USP; coordenador e Prefeito do *Campus* da USP em Piracicaba; diretor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) e chefe de Gabinete do Reitor da USP.

Conheça ESALQ



Casa do Produtor Rural

A Casa do Produtor Rural foi criada em 2005, com o objetivo de implantar na ESALQ um centro de atendimento ao produtor rural, como modelo alternativo de orientação técnica e extensão rural, diretamente ligado à pesquisa e ao ensino. Sua atuação possibilita o desenvolvimento e a capacitação dos produtores rurais, especialmente os pequenos produtores, de maneira sustentável, gerando qualidade de vida no campo. Realiza anualmente diversas palestras, práticas, dias de campo e visitas técnicas em propriedades rurais da região de Piracicaba. Tem lançado publicações com linguagem didática e de fácil entendimento. Prestar orientação com eficiência a partir de respostas técnicas, ouvir a comunidade rural e trabalhar na busca de seus interesses são os objetivos que permeiam as atividades da Casa do Produtor Rural. Mais informações pelo telefone (19) 3429.4178, e-mail cprural@usp.br ou:

www.esalq.usp.br/cprural

“Sinto-me realizado como professor e orientador”

TEXTO Caio Albuquerque

Nascido em 19 de agosto de 1939, em Jaú (SP), José Dias Costa é o caçula da família de cinco irmãos. Seu pai era engenheiro, professor de Ciências e cafeicultor e sua mãe professora. “Meu pai sempre plantou café. Essa história do café já vem dos meus avôs paternos e maternos, que eram cafeicultores na região de Jaú. Um dos meus avôs, formado na São Francisco, USP, casou-se com filha de um fazendeiro de Limeira (SP). Como era comum pagar dotes naquela época, ele ganhou 50 alqueires de terra, em Jaú. Foi então que ele formou a fazenda Belo Horizonte, que é propriedade da família até hoje. Naquele tempo, o café dava muito lucro, valia ouro!”. Antes mesmo de vir estudar na ESALQ, já conhecia Piracicaba. “Minha mãe estudou e formou-se na Escola Normal Sud Mennucci em 1930. Nós temos laços de amizade e parentesco com pessoas de Piracicaba. Tenho primos distantes. Por isso, nós vínhamos bastante para cá”.

Ingressou na ESALQ em 1959, como estudante da primeira turma a cursar Engenharia Agrônômica em 5 anos. “Naquele época a seleção era realizada pelos próprios professores da Escola”. Morou em uma república chamada Fofoca, onde dividia o quarto com outros três estudantes. “[A república] ficava no centro, perto da Igreja São Benedito. Era uma casa grande, de esquina. A porta ficava sempre aberta, entrava quem quisesse (risos)”. Também foi um dos primeiros moradores da Casa do Estudante Universitário (CEU). “Fui campeão do primeiro campeonato de xadrez da CEU e diretor de Xadrez da Associação Atlética Acadêmica Luiz de Queiroz (AAALQ)”.

Na graduação, lembra que como sua turma foi a primeira a ter cinco anos de duração, passou a ter disciplinas optativas por áreas. “Então eu optei pela área de fitotecnia e assim fiz as disciplinas de café, arroz, milho, que eram as principais, entre outras matérias ligadas à produção vegetal”.

Formou-se em 1963 e, em seguida, foi aprovado em concurso na Secretaria Estadual da Agricultura e assim trabalhou por um ano e meio como agrônomo regional na antiga Casa da Lavoura, em Itapuí (SP). Em 1965, foi convidado pelo professor Edgard do Amaral Graner para ser professor da 4ª Cadeira, Agricultura e Genética Aplicada, que depois passou a ser Departamento de Agricultura e, finalmente, Departamento de Produção Vegetal (LPV). “Entrei como instrutor e depois passei a ser professor-assistente. Na sequência, fiz a pós-graduação na ESALQ, concluindo o doutorado em 1971”.

Por décadas foi o responsável pela disciplina Cultura do Cafeeiro tanto na graduação quanto na pós-graduação. “Em 2013 inclusive elaborei, para a revista Visão Agrícola, a linha do tempo com a história do café, que se funde com a própria história do Brasil”. Além da cafeicultura, Dias Costa também lecionou conteúdos referentes às culturas da seringueira, algodão, cacau, adubos verdes e crotalaria juncea. “A partir de 1985 passei a dedicar boa parte do meu tempo à cultura da seringueira”. Assim implantou na ESALQ experimentos com seringueira em uma área de 4 ha, próxima ao Posto Meteorológico do *Campus*. “Esse seringal existe até hoje e foi utilizado para a elaboração de dezenas de dissertações e teses, contemplando diversas áreas do conhecimento agrônomo”.

Entre as curiosidades da vida acadêmica, em certa ocasião, acompanhou o então diretor da ESALQ, João Lucio de Azevedo, e o colega de departamento, professor Marcos Bernardes, à China. “Visitamos a Grande Muralla, as Tumbas Imperiais e a Cidade Proibida e fomos recebidos pelo embaixador do Brasil. O curioso é que no jantar fora servido, em ambiente de muito mistério, um prato apontado como medicinal, que diziam curar artrite e artrose: escorpião frito! Não tive dúvidas, saboreei os escorpiões devidamente fritos (ri-



Gerhard Weller (Acom)

José Dias Costa

“Encontro ex-alunos e não há nada que supere a satisfação de ser lembrado e valorizado por eles”

sos). Essa viagem foi a melhor de todas!”.

Aposentou-se em 1995, mas continuou por cerca de 10 anos com intensa atividade docente. “Sem nenhuma remuneração adicional. Sinto-me realizado como professor e orientador”. Ainda participa como membro de banca de mestrado e doutorado, além de integrar projetos e atividades do Grupo de Experimentação Agrônômica (GEA). “Após minha aposentadoria, foi contratado o professor José Laercio Favarin, que deu continuidade às nossas atividades didáticas e de pesquisa”.

Orientou mais de 50 teses de pós-graduação e participou de mais de uma centena de bancas examinadoras de pós-graduação, além de comissões de concurso para admissão de professores nas faculdades de agronomia de Jaboticabal, Botucatu e Manaus. “O ápice da gratificação como docente alcancei quando por algumas vezes fui homenageado pelos alunos como um dos melhores professores da ESALQ. Encontro ex-alunos com frequência e não há nada que supere a satisfação de ser lembrado e valorizado por eles e chamado: “Oi professor!”.

Detalhes da ESALQ

Edifício

“Prof. José Theófilo do Amaral Gurgel”

O edifício “Prof. José Theófilo do Amaral Gurgel” leva o nome do engenheiro agrônomo que formou-se na ESALQ em 1937 e lecionou na Escola entre 1938 e 1971. Construído em 1930, tem área de 2.307,75 m². É de responsabilidade do Departamento de Genética (LGN) e abriga a Secretaria de Graduação do LGN, salas de docentes, laboratórios, o Anfiteatro Prof. Ernesto Paterniani, com capacidade de 96 lugares, além de salas de aula que destacam o nome de docentes que contribuíram com o desenvolvimento da Genética: Marclício de Souza Dias, Almiro Blumenschein e Warwick Estevam Kerr.



Gerhard Weller (Acom)